N.º 320

Illmo e Exmo Sr.

Continuando a responder aos Despachos de N.º 33 à N.º 42 recebidos ultimamente de V. Ex.ª, tenho a honra de participar-lhe que a noticia que me fez o favor de communicar por seu Despacho de N.º 41 sobre a insurreição dos Batalhoens Estrangeiros que teve lugar nesta Capital nos dias 11, 12 e 13 do mez de Junho pp.º, havia já chegado á esta Côrte por via de Guernsey, e feito tão desfavoravel impressão nesta Praça, que influio logo sobre o preço das Apolices Brasileiras, tanto por si mesma, como por vir acompanhada de outra igualmente desagradavel, qual foi a de ter o Banco suspendido de todo os seus pagamentos.

Tratei logo de desipar esta má impressão, e ignorando o motivo, e consequencias da referida insurreição, limitei-me á contentar-me o boato da suspensão do Banco, fazendo publicar nas Gazetas desta Cidade que, devendo o privilegio delle findar no dia 12 de Outubro do corrente

anno, mandára a Assemblea dar hum Balanço geral ao dito Estabelecimento para conhecer o estado real delle; e que foi por este motivo, que o Banco parára as suas operações, em quanto durasse o exame a que hia proceder-se.

Não estando ainda desvanecidos de todo os receios incutidos pelas mencionadas noticias, e chegando hon-tem a de huma repentina mudança, no Ministerio Im-perial, novo sobresalto haverá nesta Praça, e consecutiva baixa no preço das sobreditas Apolices, que he regulado pela maior ou menor confiança que tem o publico no Credito, e firmeza do respectivo Governo.

Eu deploro mui cordialmente todas estas occurrencias; porque sinto mui vivamente tudo quanto tende á de-primir a Reputação do Governo Imperial nos Paizes Es-trangeiros, e por mais que eu me desvelle em justificar os seus actos, não podem as minhas diligencias produzir

sempre o effeito desejado. No presente caso, farei quanto
puder para minorar a sensação que as sobreditas
occurrencias hão de necessariamente fazer neste Reino;
porque muito me consternão e humilhão as sinistras
predicções, que em taes occasiões, se costumão fazer
sobre os futuros destinos do Novo Imperio.
Ao mesmo tempo, não deixarei de notificar ao Ministro
da Prussia residente nesta Côrte, o que V. Ex.ª me encar-
-bio á cerca do bom comportamento de M.r Olfers
nessa Capital, e da nomeação do Ex.mo João Ant.o
Pereira da Cunha para o lugar de Encarregado de
Negocios do Imperio em Berlin.
Ao Consul Inglez em Tenerife repetirei os agrade-
-cimentos que já lhe antecipei, accrescentando lhe,
que o faço por ordem expressa de Sua Magestade
Imperial.
Para completar a minha resposta, restava me

tratar do que respeita ao annuncio que mandei fazer pelo Consul do Brasil em Genova; porem estando ausente de Londres, reservarei este assumpto para a primeira occasião em que tiver a honra de officiar a V.Ex.a

Deos guarde a V.Ex.a Southend em 10 de Agosto de 1828

Ill.mo e Ex.mo Sr. Marquez de Aracaty

Visconde de Itabayana